

**Secretaria Municipal de Saúde - SAO SALVADOR DO TOCANTINS**

**CNPJ: 12.489.636/0001-28**

**Av. Afonso Pena, 412**

**Telefone: 33961109 - E-mail: saosalvador@saude.to.gov.br**

**77368-000 - SAO SALVADOR DO TOCANTINS - TO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: VANUSA BUENO PEIXOTO

Data da Posse: 02/01/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: VANUSA BUENO PEIXOTO

Data da Posse: 02/01/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG?

Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Resolução - 030

CNPJ

12.489.636/0001-28 - Fundo de Saúde

Data

10/06/1994

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

VANUSA BUENO PEIXOTO

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Decreto - 029

Nome do Presidente do CMS

HELENA MOURA DOS SANTOS

Data

10/06/1994

Segmento

trabalhador

Data da última eleição do Conselho

10/12/2015

Telefone

E-mail

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde

05/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 3 Em 30/09/2014

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PLANO\_SAÚDE\_2014-2017\_FINAL.pdf

RESOLUÇÃO 03-14 PLANO 2014-2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 4 Em 30/06/2016

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PAS 2016 - FINAL.doc

RESOLUCAO 04-16 APROVA PAS 2016.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Não

#### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

#### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Ilha do Bananal

O município participa de algum consórcio?

Não

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Sim Quantas? 11

#### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O RAG, em seu desenvolvimento busca-se comentar de forma objetiva e clara a evolução de cada indicador, bem como o alcance das metas, no período, visto que, os indicadores são essenciais nos processos de monitoramento, uma vez que, permitem acompanhar o alcance das metas e sempre fazendo um paralelo com as informações financeiras, buscando proporcionar uma boa aplicação do recurso público.

O Sistema SARGSUS importa algumas informações de outros Sistemas de Informação em Saúde facilitando o acompanhamento das informações por parte dos órgãos de controle externo e do controle social, porém alguns dados disponibilizados divergem da realidade do município de São Salvador do Tocantins.

Então, em conformidade com a Lei Complementar 141/2012 e com a Resolução CNS 456/12, a Secretaria Municipal de Saúde de São Salvador do Tocantins vem realizar, por meio do presente Relatório, a prestação de contas do ano de 2016, a partir dos resultados disponibilizados pelos Sistemas Nacionais de Informação.

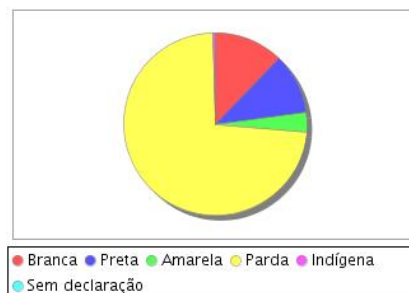
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

3.071

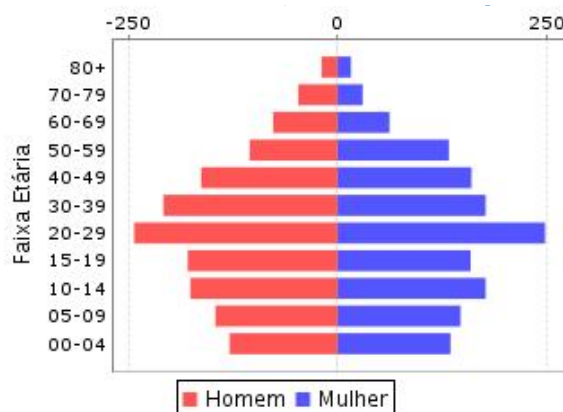
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	2.936	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	355	16,80%
Preta	313	10,19%
Amarela	100	3,26%
Parda	2.132	69,42%
Indígena	10	0,33%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	129	135	264
05-09	146	147	293
10-14	176	177	353
15-19	179	159	338
20-29	243	248	491
30-39	208	177	385
40-49	163	160	323
50-59	105	133	238
60-69	77	62	139
70-79	47	30	77
80+	19	16	35
Total	1.492	1.444	2.936



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Nos quadros acima foram utilizados três fontes oficiais para a análise dos dados demográficos da população do Estado do Tocantins, são elas: TCU, 2016; IBGE, 2012 e IBGE, 2010. A população residente em São Salvador do Tocantins em 2016, conforme estimativa para o TCU é de 3.071. De acordo com o IBGE, 2010; 2.132 (69,42%) declararam ser pardos e 355 (16,80%) declaram ser brancos. Quanto ao gênero (IBGE, 2012), houve uma equiparação entre os sexos, pois 1.492 (50,81%) são masculinos e 1.444 (49,19%) são do sexo feminino. Embora não haja consenso entre as idades dos ciclos de vida, quando descrevemos a população por faixa etária de acordo com os dados do IBGE, 2012, observamos que a faixa etária dos adultos (20 a 59 anos) é a maior com 1.437 (48,94%), seguida pelos adolescentes (10 a 19 anos) com 891 (23,53%), seguida por crianças (0 a 9 anos) com 557 (18,97%) e por último os idosos (80 anos ou mais) com 251 (8,56%). A pirâmide etária do município de São Salvador do Tocantins, nos últimos anos, passou por uma transição demográfica, com o aumento da expectativa de vida e a redução da taxa de fecundidade. Assim, nota-se: estreitamento da base, que evidencia a queda das taxas de natalidade; um alargamento da parte mediana; que significa um crescimento da população de jovens e adultos e um alargamento do topo, como reflexo direto da elevação da expectativa de vida, seguindo a tendência nacional.

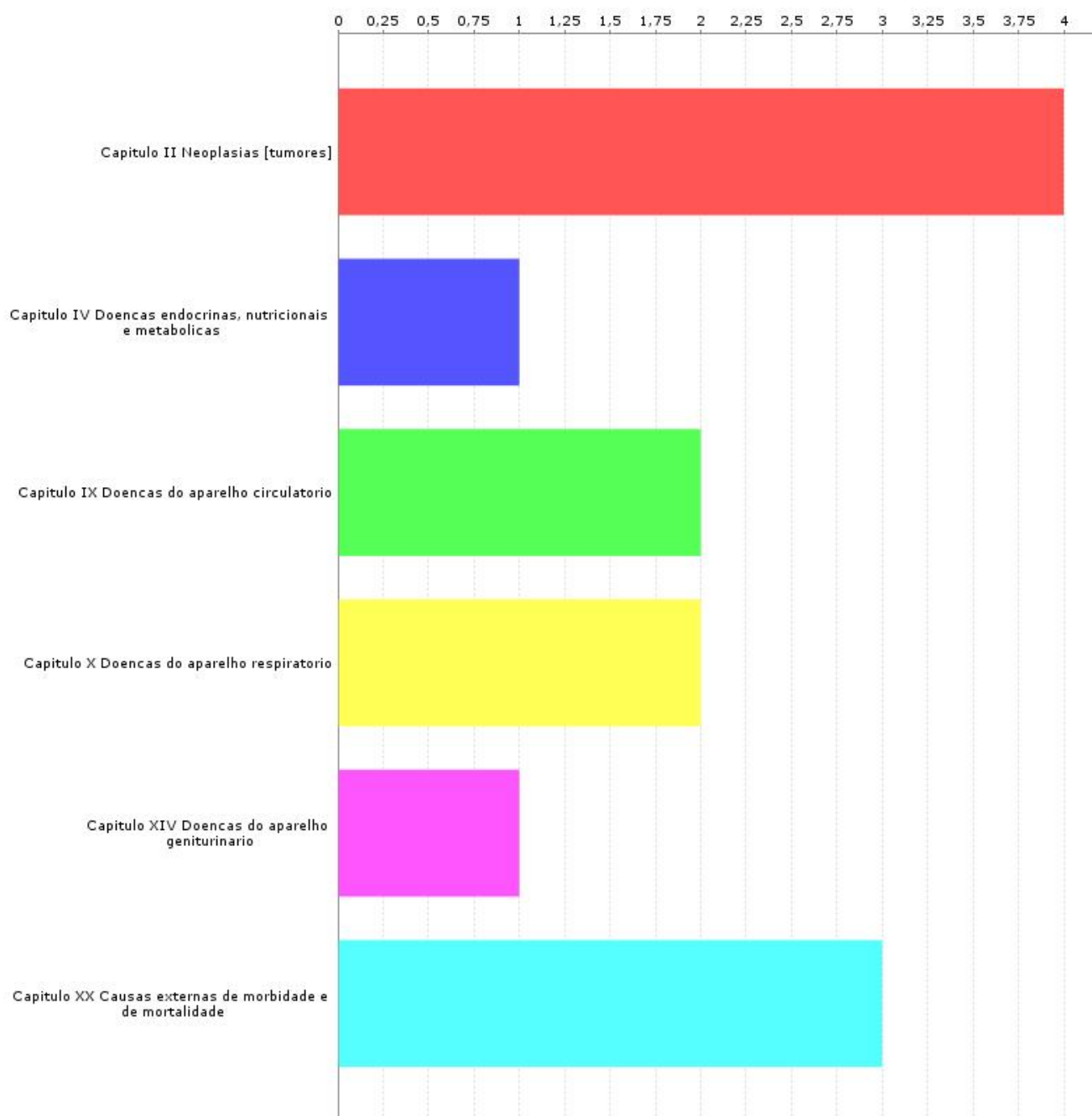
### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 17/04/2017 17:29:14

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0
Total	0	0	0	0	0	1	4	0	0	4	0

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	0	4

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	2
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	3
Total	4	0	13

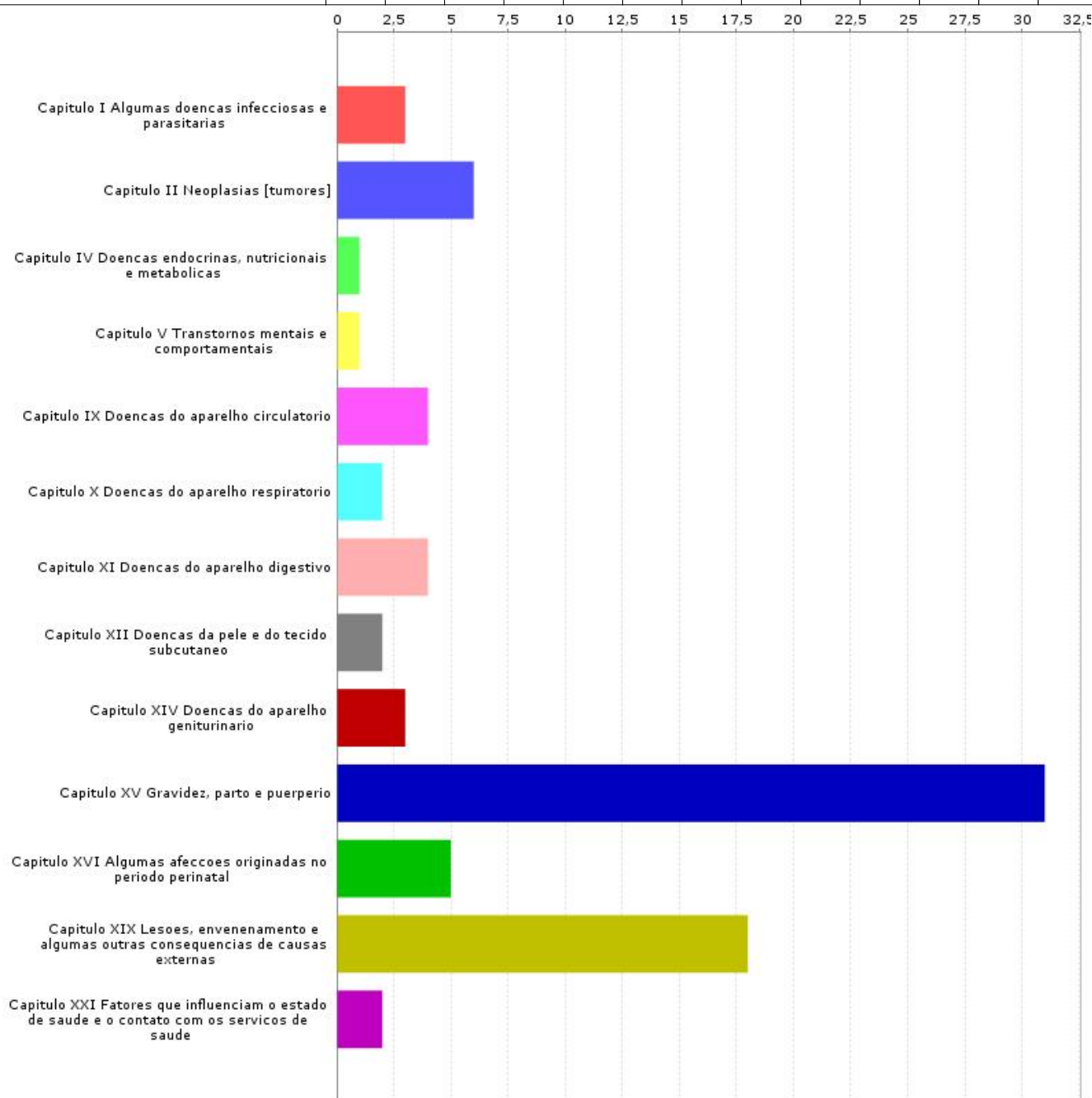


#### Análise e considerações sobre Mortalidade

No ano de 2016, de acordo com DATASUS/SIM o município de São Salvador do Tocantins teve 13 óbitos. Ao analisar o perfil de mortalidade, observou-se que as neoplasias (Capítulo II–CID 10), constitui-se como a primeira causa de óbito, com 30,78% de óbitos no período, seguida pelas causas externas (Capítulo XX–CID 10) com 23,07% e as Doenças do Aparelho Circulatório (Capítulo IX – CID 10) com média de 13%. A soma das três causas representam 76,92% das causas de óbito no Tocantins. No ano de 2016 o Coeficiente Geral de Mortalidade (CGM) foi 4,42/1.000 hab.

#### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	0	0	0	5	0	0	0	0	6
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	4
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	4
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	3
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	8	13	10	0	0	0	0	0	31
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	1	0	1	2	4	7	0	3	0	0	18
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>82</b>



O Município de São Salvador do Tocantins em 2016 registou um total de 81 internações. A morbidade hospitalar foi agrupada por Capítulos do CID 10 e destacaram-se os seguintes capítulos de acordo com o número de internações: Capítulo XV- Gravidez, parto e puerpério com 31 (37,8%), Capítulo XIX- Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas com 18 (21,9%) e, Capítulo II – Neoplasias (tumores) com 6 (7,31%) internações, foram as três principais causas de internação. Em relação ao grupo etário foram distribuídos da seguinte forma com seus respectivos percentuais de internações: Crianças (0 a 9 anos) 8,53%, Adolescentes (10 a 19 anos) 12,19%, Adultos (20 a 59 anos) 65,85% e Idosos (60 anos e mais) 13,43%.

Quanto ao grupo das crianças, 0 a 9 anos, foram 7 internações que correspondeu a 8,53% do total e o Capítulo XVI–Algumas infecções originadas no período perinatal foi o que mais contribui para esta situação. Nesta mesma faixa etária 71,42% destas internações foram de crianças menores de 1 ano.

Quanto ao grupo de adolescentes, 10 a 19 anos, ocorreram 10 internações que correspondeu a 12,19% do total de internações. O capítulo XV-Gravidez, parto e puerpério foi o que apresentou o maior número de internações, sendo que 100% correspondem à faixa etária de 15 a 19 anos.

Entre os adultos, 20 a 59 anos, ocorreram 54 internações que corresponderam a 65,85% do total de internações. Dentre as causas das internações os capítulos que se destacaram com maior número de internações foram: Capítulo XI-Gravidez, parto e puerpério com 23 internações, sendo 24% ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos e Capítulo XIX–Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas com 13 internações. Referente às internações de idosos (60 anos e mais), ocorreram 11 internações que corresponderam a 13,43% do total de internações. As causas que mais ocorreram internações foram cada uma com 3 internações foram: Capítulo I–Algumas doenças infecciosas e parasitárias, Capítulo IX-Doenças do aparelho circulatório e Capítulo XIX–Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas. Estes capítulos corresponderam a 81,8% das internações da população idoso no município de São Salvador do Tocantins.

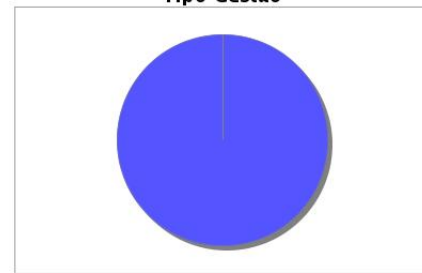
### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
Total	5	5	0	0

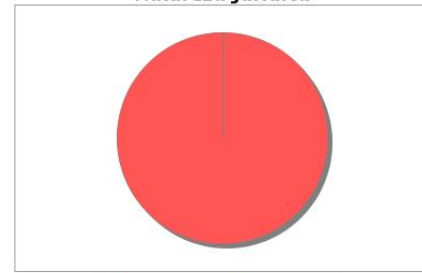
### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	5	5	0	0
Total	5	5	0	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

De acordo com os quadros acima podemos ver que no ano de 2016 o município de São Salvador do Tocantins possui 05 (cinco) tipos de estabelecimentos cadastrados no CNES e 100% deles estão sob gestão Municipal, são eles:

1. Centro de Saúde São Salvador:

- Localização: Zona Urbana
- Tipo de serviço prestado: Atendimento médico, atendimento de enfermagem, vacinação, coleta de prevenção, curativos, aferição de pressão e administração de medicamentos e atendimentos de urgência e emergência, Estratégia Saúde da

Família e sobreaviso nos fins de semana e após as 17 horas, observação para estabilização que na maioria das vezes excede as 8 horas.

- População que atende: Toda população de São Salvador e de uma população do Paranã (Reassentamento Jataí, Rosário, Ribeirinhos e etc) o qual faz divisa.
- Horário de funcionamento: 24 horas

2. Posto de Saúde Retiro:

- Localização: Zona Rural (Povoado Retiro)
- Tipo de serviço prestado: Atendimento médico, atendimento de enfermagem, vacinação, coleta de prevenção, curativos, aferição de pressão e administração de medicamentos.
- População que atende: Povoado Retiro, Zona rural da região do São Lucas, Pedra Risca, Reassentamentos e Alminhas
- Horário de funcionamento: 7 às 11 e 13 às 17h e sobreaviso após as 17 horas.

3. Secretaria Municipal de Saúde:

- Localização: Prefeitural Municipal
- Horário de funcionamento: 7 às 13h

4. Academia da Saúde:

- Localização: Zona Urbana de São Salvador
- Tipo de serviço prestado: Aulas de zumba e atividades físicas realizadas na zona urbana na sede da Academia da Saúde, e na zona rural na Praia do Retiro e na Escola São Lucas.
- População que atende: População da zona urbana e rural de São Salvador
- Horário de funcionamento: Segunda, Quarta e Sexta (17:30 às 19h)

5. Vigilância em Saúde:

-Localização: Centro de Saúde São Salvador

-Tipo de serviço prestado: Vigilância epidemiológica de Chagas, Dengue, Zika, Chikungunya, Leishmaniose e Raiva.

-População que atende: Toda população de São Salvador e de uma população do Paranã (Reassentamento Jataí, Rosário, Ribeirinhos e etc) o qual faz divisa.

-Horário de funcionamento: 7 às 11 e 13 às 17h

OBS: Embora a Vigilância Sanitária Municipal (VISA Municipal) não estivesse cadastrada no CNES, no período que houve a migração para o SARGSUS, a VISA Municipal encontra-se estruturada com a sala equipada com computador e impressora, mesa, cadeiras, estante, armário e ar condicionado funcionando no Centro de Saúde São Salvador desenvolvendo atendimento de cadastro de estabelecimentos, inspeção de estabelecimentos, recebimento de denúncias, atendimentos as denúncias, atividades educativas para o setor regulado e comunidade.



OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	2
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	20
ESTATUTARIO	22
TOTAL	44



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

O município de São Salvador do Tocantins possui 45 funcionários cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, dos quais 1 é bolsista do Programa Mais Médico e os outros 44 funcionários possui algum tipo de vínculo empregatício. Quando observamos os trabalhadores de saúde que possuem vínculo empregatício 22 (50%) são estatutários, ou seja, são concursados, 20 (45,4%) são contratados por tempo determinado e 2 (4,5%) são comissionados.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

**Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	88,00	88,77	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	14,46	14,85	%
S001	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	5,16	1,87	%
S002	Redução de internações por causas externas sensíveis a Atenção Básica	20,00	33,33	%

**Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)			%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	0,35	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,10	0,02	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	45,00	48,72	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)			/100.000
S001	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	88,00	66,67	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	0,00	0,00	N.Absoluto

**Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	2,00	2,00	N.Absoluto
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	66,67	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	100,00	100,00	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00	100,00	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	100,00	100,00	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	4,00	0,00	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	100,00	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	100,00	100,00	%
22	INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL (IPA) DE MALÁRIA	0,00	0,00	/1000
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	8,00	5,00	N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	80,00	86,00	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	85,71	%

**Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.**

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%

**Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

**Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.**

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto
----	--	--	--	------------

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

<b>Valor</b>	R\$ 2.840.000,00	<b>Valor</b>	R\$ 2.606.016,10
--------------	------------------	--------------	------------------

### Análise e Considerações

No ano de 2016, a Programação Anual de Saúde foi composta por 8 diretrizes e 27 indicadores pactuados e para alcançar a meta desses indicadores pactuados foram desenvolvidas muitas ações de saúde tanto na zona urbana como na zona rural do município. Muitas ações já faziam parte da rotina do serviço de saúde, no entanto, outras já foram realizadas através de campanhas e mutirões. Todas as ações e serviços de saúde desempenhados durante o ano estavam previstos no Plano Municipal de Saúde 2014/2017.

A Atenção Básica, como sendo o nosso modelo de atenção a saúde e a Vigilância em Saúde, contribuíram muito para o desempenho satisfatório no cumprimento das metas do SISPACTO, pois dos 27 indicadores pactuados, 17 (62,96%) foram alcançados. Este resultado são consolidados e divulgados pelos bancos de dados oficiais do SUS. Registramos aqui que o resultado do indicador Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e do indicador Proporção de nascidos vivos com sete ou mais consultas de pré-natal, divergiram dos resultados dos bancos de dados municipais. Em relação a Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, para efeito de apuração o SISPACTO pega os resultados faturados no SIASUS que teve como resultado 0,35, ao consultar o SISCAN que é o Sistema de Informação do Câncer do Ministério da Saúde encontramos o resultado 0,74 superando a meta pactuada de 0,50. Em relação a Proporção de nascidos vivos com sete ou mais consultas de pré-natal, para efeito de apuração o SISPACTO pega os resultados do SINASC que teve como resultado 88,67, ao consultar o banco de dados da Coordenação da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de São Salvador 88,49% superando a meta pactuada de 88%.

A gestão da saúde municipal se destacou por manter os serviços de saúde organizados, por fortalecer a formação dos profissionais de saúde quando ofertou e/ou viabilizou a realização de capacitações e cursos os profissionais de saúde, por manter os proventos e direitos patronais em dias e ainda por garantir o pagamento do Plano de Cargos Carreira e Salários dos servidores.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 20/04/2017 15:11:31

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	39.039,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.039,00	39.039,00	39.039,00	39.039,00	39.039,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	516.623,71	0,00	0,00	10.814,12	37.453,05	564.890,88	545.078,08	535.061,78	535.061,78	535.061,78	654.000,00	6.829,04	61.564,80	84.564,86
Vigilância em Saúde	70.777,07	0,00	0,00	825,68	83.291,77	154.894,52	192.350,83	153.756,43	153.756,43	153.756,43	218.000,00	0,00	6.570,57	7.708,66
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.700,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Farmacêutica	26.660,80	0,00	0,00	168,23	13.540,44	40.369,47	69.475,96	58.274,30	58.274,30	58.274,30	76.300,00	0,00	20.570,38	2.665,55
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	1.500,00	0,00	0,00	18.092,32	0,00	19.592,32	393.065,70	387.665,70	387.665,70	387.665,70	150.965,00	0,00	411.200,00	43.126,62
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	8.341,26	8.341,26	9.963,30	8.341,26	8.341,26	8.341,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.085,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	104.000,00	0,00	0,00	2.831,15	0,00	106.831,15	91.641,82	85.141,82	85.141,82	85.141,82	21.800,00	0,00	16.000,00	37.689,33
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	89.058,71	0,00	0,00	4.128,30	34.958,23	128.145,24	147.781,67	144.344,16	144.344,16	144.344,16	103.550,00	6.829,04	23.027,96	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	371.765,00	0,00	0,00	6.685,82	2.494,82	436.745,64	397.296,41	390.717,62	390.717,62	390.717,62	550.450,00	0,00	38.536,84	84.564,86
Saúde da Família	52.000,00	0,00	0,00	279,50	0,00	52.279,50	58.560,00	58.560,00	58.560,00	58.560,00	305.200,00	0,00	11.363,59	5.083,09
Agentes Comunitários de Saúde	165.590,00	0,00	0,00	1.969,79	0,00	167.559,79	161.575,10	161.496,31	161.496,31	161.496,31	164.590,00	0,00	6.884,61	12.948,09
Saúde Bucal	50.175,00	0,00	0,00	215,18	2.494,82	52.885,00	53.984,55	53.984,55	53.984,55	53.984,55	58.860,00	0,00	1.099,55	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	55.800,00	0,00	0,00	1.390,20	0,00	57.190,20	31.534,94	31.534,94	31.534,94	31.534,94	0,00	0,00	3.189,09	28.844,35
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.700,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	4.976,57	0,00	0,00	0,00	0,00	4.976,57	20.000,00	1.128,00	1.128,00	1.128,00	21.800,00	0,00	3.860,09	7.708,66
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	26.660,80	0,00	0,00	168,23	13.540,44	40.369,47	69.475,96	58.274,30	58.274,30	58.274,30	65.400,00	0,00	20.570,38	2.665,55
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	65.800,50	0,00	0,00	825,68	83.221,08	149.847,26	162.157,26	149.847,26	149.847,26	149.847,26	76.300,00	0,00	0,00	0,00
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.900,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	70,69	70,69	10.193,57	2.781,17	2.781,17	2.781,17	119.900,00	0,00	2.710,48	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	329,16	1.449.464,71	1.449.793,87	1.591.027,13	1.423.877,63	1.423.877,63	1.422.817,84	1.657.905,00	35.297,46	16.596,49	8.275,06

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Em análise ao relatório de execução financeira por bloco, foram executados em ações e serviços com a saúde no bloco da Atenção Básica, o total de R\$ 535.061,43 (empenhadas), já a receita transferida pelo Governo Federal para o bloco da Atenção Básica foi de R\$ 516.623,71 e o restante do valor foram de Operação de Crédito/ Rendimentos/Outros R\$ 10.814,12 e recursos próprios R\$ 37.453,05.

No bloco da Vigilância em Saúde foram executados em ações e serviços R\$ 153.756,43 (empenhadas), já a receita transferida do Governo Federal para a Vigilância em Saúde foi de R\$ 70.777,07 e o restante do valor foram de Operação de Crédito/ Rendimentos/Outros R\$ 825,68 e recursos próprios R\$ 83.291,77.

No bloco da Assistência Farmacêutica foram executados em ações e serviços R\$ 58.274,30 (empenhadas), já a receita transferida do Governo Federal para a Assistência Farmacêutica foi de R\$ 26.660,80 e o restante do valor foram de Operação de Crédito/ Rendimentos/Outros R\$ 168,23; recursos próprios R\$ 13.540,44 e o restante para complemento do valor foi oriundo de saldo do exercício anterior.

No bloco de Gestão foram executados em ações e serviços R\$ 8.341,26 (empenhadas), já a receita foi apenas de recursos próprios no valor de R\$ 8.341,26.

No bloco de Investimentos foram executados em ações e serviços R\$ 387.665,70 (empenhadas), já a receita transferida do Governo Federal para a Investimentos foi de R\$ 1.500,00; as Operação de Crédito/ Rendimentos/Outros R\$ 18.092,32; e o restante para complemento do valor foi oriundo de saldo do exercício anterior.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
07/04/2017 18:43:33

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	2,85%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,70%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	5,52%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	95,59%

Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	6,97%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	59,47%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$848,59
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,65%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,35%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	18,39%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	14,63%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	26,28%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	18,60%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Os indicadores do SIOPS servem para o acompanhamento e monitoramento da aplicação dos recursos públicos em saúde. São captados das pastas de receita e despesas. Cada um desses tem sua importância e particularidades, mas podemos citar os mais importantes que são:

- O indicador de 2.1 tem como finalidade dimensionar a despesa total com saúde do Município de São Salvador do Tocantins por habitante, com base nos dados o município gastou até o terceiro quadrimestre de 2018 o valor de R\$ 848,59 por habitante.
- O 3.2 que é considerado o mais importante dos indicadores, onde demonstra o percentual mínimo aplicado em ações e serviços públicos de saúde - ASPS pelo município que foi de 18,60%.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	577.000,00	577.000,00	366.897,42	63,58
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	15.000,00	15.000,00	6.921,15	46,14
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	150.000,00	150.000,00	46.646,72	31,09
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	120.000,00	120.000,00	229.169,66	190,97
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	273.000,00	273.000,00	76.005,03	27,84
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.000,00	3.000,00	318,77	10,62
Dívida Ativa dos Impostos	12.000,00	12.000,00	4.675,70	38,96
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.000,00	4.000,00	3.160,39	79,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	8.603.000,00	8.603.000,00	7.286.694,46	84,70
Cota-Parte FPM	7.370.000,00	7.370.000,00	6.133.118,80	83,21
Cota-Parte ITR	54.000,00	54.000,00	39.060,03	72,33
Cota-Parte IPVA	55.000,00	55.000,00	42.781,17	77,78
Cota-Parte ICMS	1.120.000,00	1.120.000,00	1.069.280,19	95,47
Cota-Parte IPI-Exportação	1.000,00	1.000,00	1.709,93	170,99
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.000,00	3.000,00	744,34	24,81
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.000,00	3.000,00	744,34	24,81
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	9.180.000,00	9.180.000,00	7.653.591,88	83,38

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.001.000,00	1.001.000,00	684.500,93	68,38
Provenientes da União	920.000,00	920.000,00	654.600,58	71,15
Provenientes dos Estados	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	10.000,00	10.000,00	29.900,35	299,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.001.000,00	1.001.000,00	684.500,93	68,38

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	2.449.500,00	2.417.880,00	2.224.696,10	0,00	92,01
Pessoal e Encargos Sociais	635.500,00	1.047.710,77	1.033.221,54	0,00	98,62
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.814.000,00	1.370.169,23	1.191.474,56	0,00	86,96



DESPESAS DE CAPITAL	390.500,00	422.120,00	381.320,00	0,00	90,33
Investimentos	390.500,00	422.120,00	381.320,00	0,00	90,33
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	2.840.000,00	2.840.000,00		2.606.016,10	91,76

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		1.182.138,47	0,00	45,36	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		1.029.710,49	0,00	39,51	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		152.427,98	0,00	5,85	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.182.138,47	45,36	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV/(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIB X</b>	18,60
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIB)/100)]6	275.838,85
---	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	41.512,39	0,00	0,00	41.512,39	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	3.667,50	2.131,64	0,00	1.535,86	0,00
Total	45.179,89	2.131,64	0,00	43.048,25	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	2.416.000,00	2.547.979,87	2.397.890,37	0,00	92,01
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	214.000,00	72.169,30	54.369,30	0,00	2,09
Suporte Profilático e Terapêutico	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	130.000,00	37.500,00	1.128,00	0,00	0,04
Vigilância Epidemiológica	70.000,00	172.350,83	152.628,43	0,00	5,86
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.840.000,00	2.840.000,00		2.606.016,10	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A previsão orçamentária para a saúde no ano de 2016 foi de R\$2.840.000,00. A Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde teve sua Previsão Inicial (R\$ 9.180.000,00), Previsão Atualizada (R\$ 9.180.000,00) e a Receita Realizada R\$ 7.853.591,88.

Receitas adicionais para financiamento da saúde, segundo dados do SIOPS 2016: Previsão Inicial R\$ 1.001.000,00; Previsão Atualizada R\$ 1.001.000,00; Receita realizada R\$ 884.500,93.

Foram empenhados e liquidados R\$ 2.606.016,10; perfazendo o total de despesas com saúde. As Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do % mínimo foram empenhados R\$ 1.182.138,47 (correspondendo a 45,38 % do orçamento empenhado). As Despesas com saúde computadas para fins de apuração do % mínimo foram empenhados R\$ 1.423.877,63 correspondendo a 54,64 % do orçamento empenhado.

Quando analisamos o quadro acima, observamos que de acordo com os gastos da saúde por subfunção o maior gasto foi com a Atenção Básica, no valor de R\$ 2.397.890,37 que corresponde a 92,01 % do total das despesas com saúde, este gasto se justifica por ser o nosso modelo de atenção a saúde.

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO SALVADOR DO TOCANTINS

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

SAO SALVADOR DO TOCANTINS

**Demandante:**

null

**Órgão responsável pela auditoria:**

null

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

null

**Finalidade da auditoria:**

null

**Status da auditoria:**

null

**Unidade(s) auditada(s):**

null

**Recomendações**

null

**Encaminhamentos**

null

## 11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão (RAG) foi regulamentado pela LC N° 141/2012 é um importante instrumento de planejamento e acompanhamento da execução das ações e serviços de saúde fazendo a interface com o recurso utilizado para realização de tais ações e serviços, e o mesmo permitiu ao gestor intervir e ajustar onde achou necessário.

Um aspecto importante, a ser considerado, no processo de elaboração do RAG é a obrigatoriedade, definida pela LC N° 141/2012, dos órgãos gestores da saúde em darem ampla divulgação das prestações de contas da gestão da saúde.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde desencadeou um processo de articulação e discussão com os diversos setores da SEMUS, objetivando sistematizar a metodologia de apresentação e análise das informações que foram importantes para a elaboração do RAG.

Com a finalização deste RAG 2016, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Salvador do Tocantins reafirmou o seu compromisso em organizar um processo cíclico de planejamento em saúde, articulando com os instrumentos de planejamento da gestão municipal, de forma que subsidiaram a gestão, na tomada de decisões e na qualificação da atenção prestada à população.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

- Fortalecer a Atenção Básica e Vigilância em Saúde para que consiga alcançar todos os indicadores;
- Realizar mais atividades educativas com a comunidade;
- Implantar e implementar os grupo operativos de hipertensão, diabetes, gestantes e etc.
- Fortalecer o controle social;
- Implantar e implementar a meritocracia para estimular os bons profissionais;
- Implantar a ouvidoria municipal da saúde;
- Adquirir um outro veículo dois volumes para realizar o transporte da equipe de saúde;
- Criar o código sanitário;
- Firmar parcerias com empresas, órgãos públicos e outras secretarias para tentar reduzir o percentual de pendências no controle da dengue;
- Fazer convênios com empresas de transporte para levar os usuários do SUS nas suas consultas especializadas;
- Criar o protocolo da regulação municipal;
- Criar a cultura de planejamento com a equipe de saúde.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PLANO_SAÚDE_2014-2017_FINAL.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
RESOLUÇÃO 03-14 PLANO 2014-2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2016 - FINAL.doc	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
RESOLUCAO 04-16 APROVA PAS 2016.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	23/04/2017 18:09:41
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	23/04/2017 18:09:41
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

SAO SALVADOR DO TOCANTINS - TO, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



**SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão**